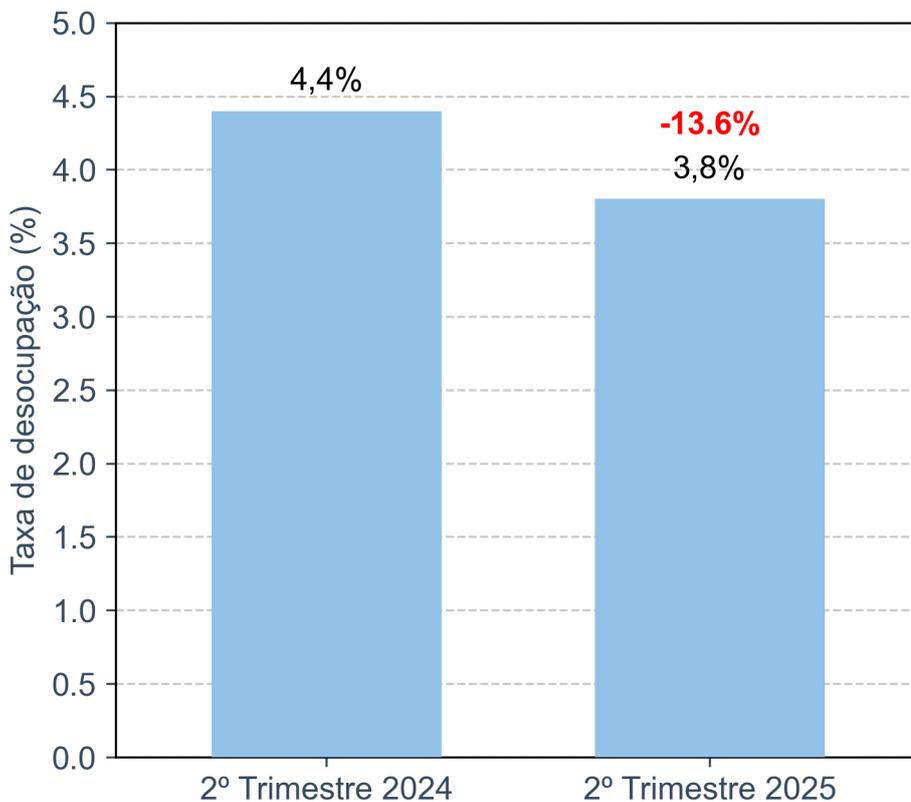


Boletim PNAD – 2º Trimestre de 2025

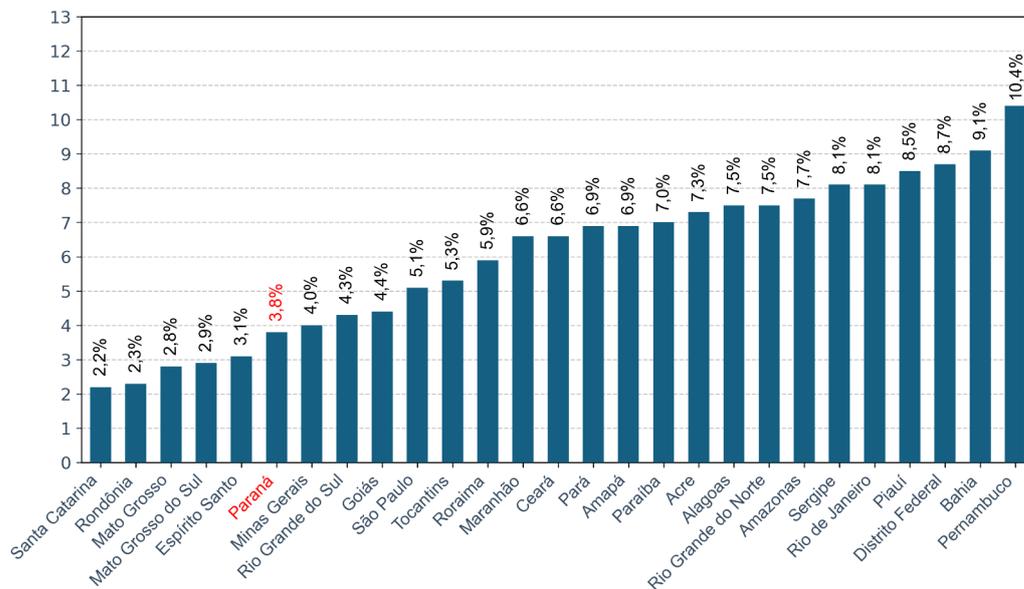
O resultado do segundo trimestre de 2025 da PNAD Contínua – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua destaca o Paraná no cenário nacional de geração de emprego e renda. A taxa de desemprego do estado é de 3,8% e apresenta uma queda de 13,6% em relação ao mesmo período do ano passado (4,4%).

Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade no Paraná (%)



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base na PNAD (IBGE)

Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade no 2º Trimestre de 2025 (%)

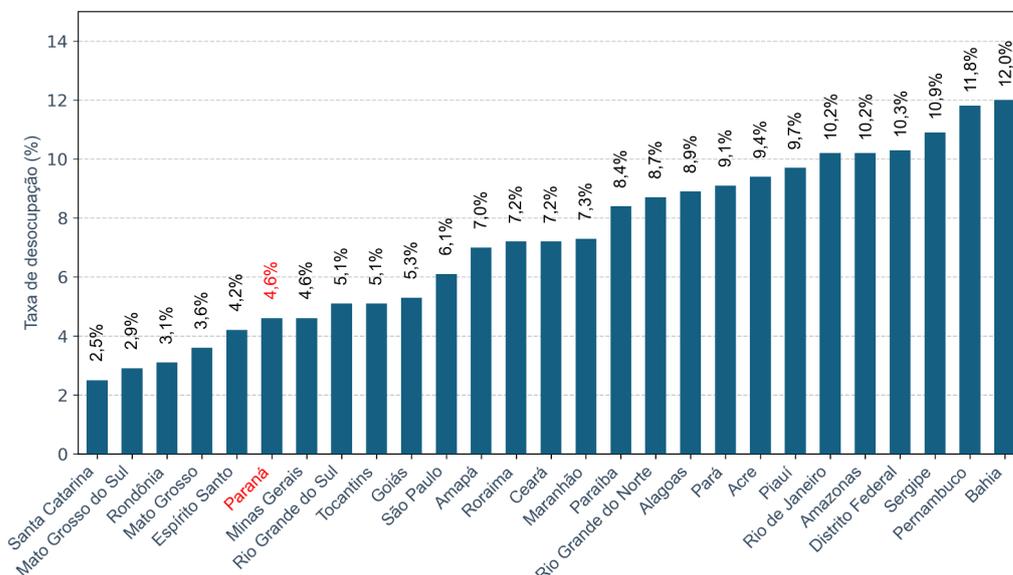


Elaboração: Observatório do Trabalho, com base na PNAD (IBGE)

Com esse resultado o Paraná apresenta a 6ª menor taxa de desocupação do país e Santa Catarina (2,2%), Rondônia (2,3%), Mato Grosso (2,8%), Mato Grosso do Sul (2,9%) e Espírito Santo (3,1%) apresentam taxas menores.

Quando olhamos para as mulheres, o Paraná apresenta a sexta menor taxa de desocupação do Brasil (4,6%), empatado com Minas Gerais.

Taxa de desocupação, na semana de referência, das mulheres de 14 anos ou mais de idade no 2º Trimestre de 2025 (%)

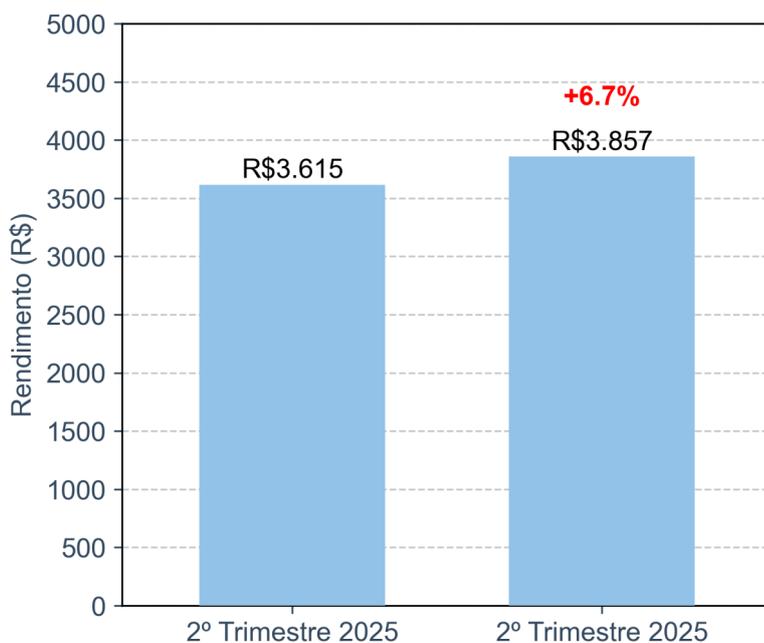


Elaboração: Observatório do Trabalho, com base na PNAD (IBGE)

A taxa de desocupação do Paraná é 34,5% menor que a do Brasil (5,8%).

No mesmo período de 2024 o rendimento médio mensal do Paraná era de R\$3.615,00, atualmente é de R\$3.857,00, apresentando um aumento de 6,7% e ocupando a sexta melhor posição do país.

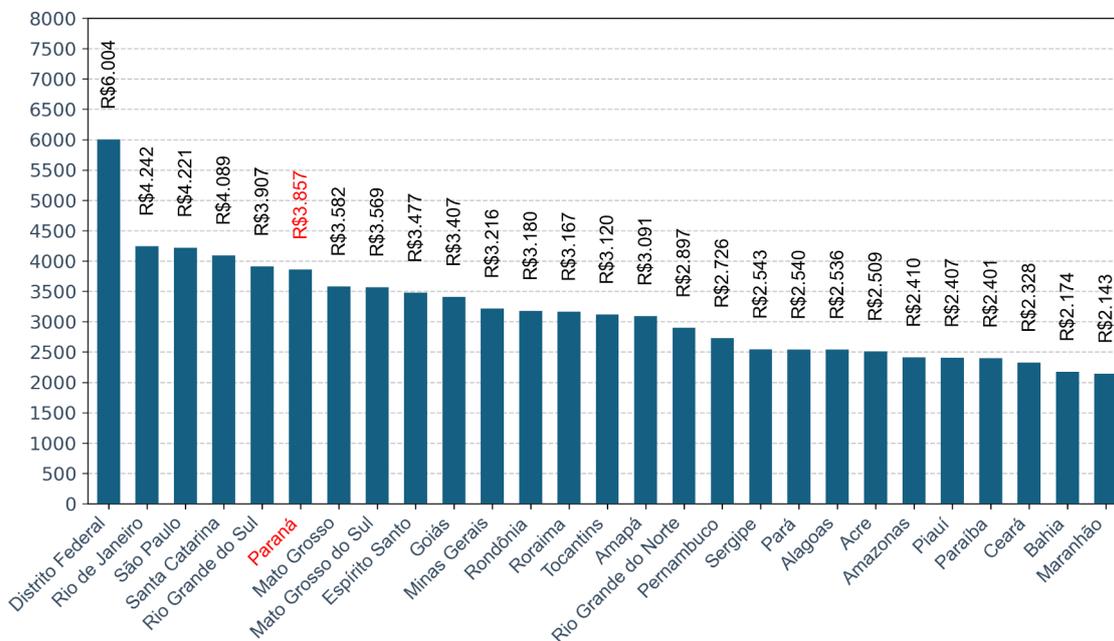
Rendimento médio mensal real das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com rendimento de trabalho, efetivamente recebido em todos os trabalhos no Paraná (Reais)



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base na PNAD (IBGE)

O Paraná tem o sexto melhor rendimento do país, atrás de Distrito Federal (R\$ 6.004,00), Rio de Janeiro (R\$4.242,00), São Paulo (R\$4.221,00), Santa Catarina (R\$4.089,00) e Rio Grande do Sul (R\$3.907,00).

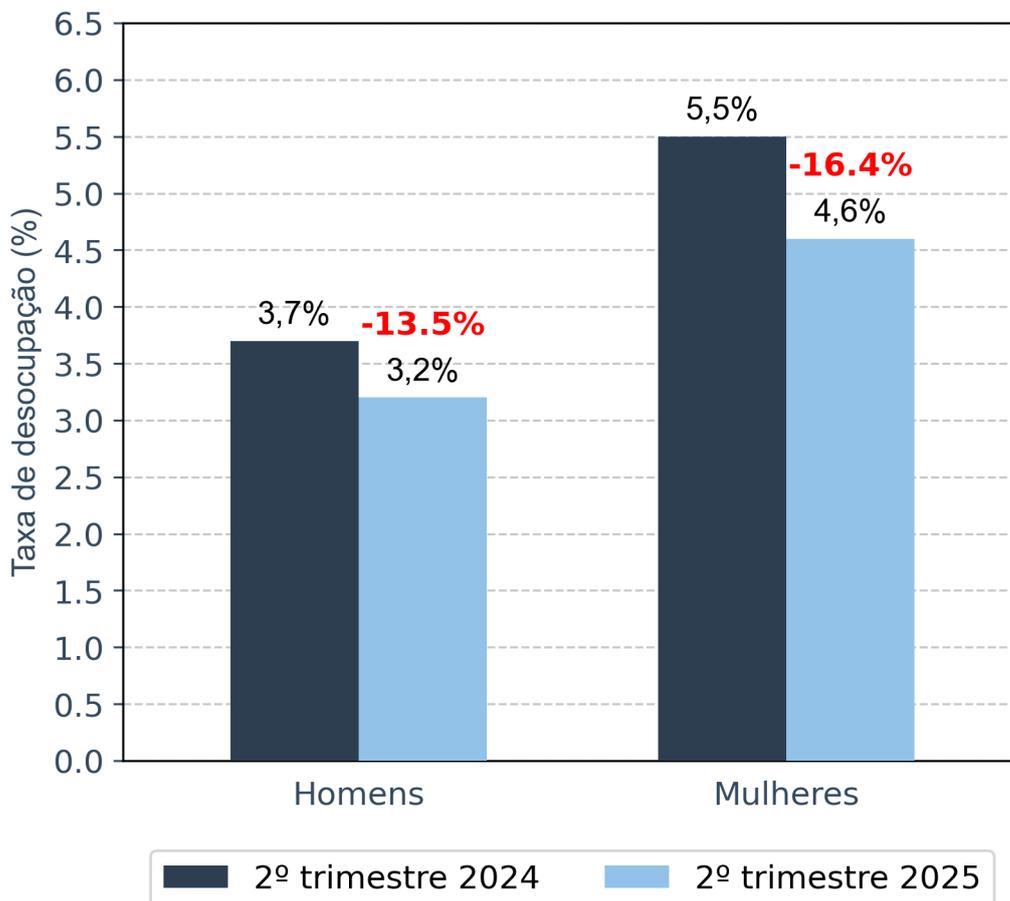
Rendimento médio mensal real das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas com rendimento de trabalho, habitualmente recebido no trabalho principal por UF no 2º Trimestre de 2025 (Reais)



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base na PNAD (IBGE)

Comparando o segundo trimestre de 2025 com o mesmo período do ano anterior, observamos uma diminuição da taxa de desocupação tanto entre os homens (-13,5%) quanto entre as mulheres (-16,4%).

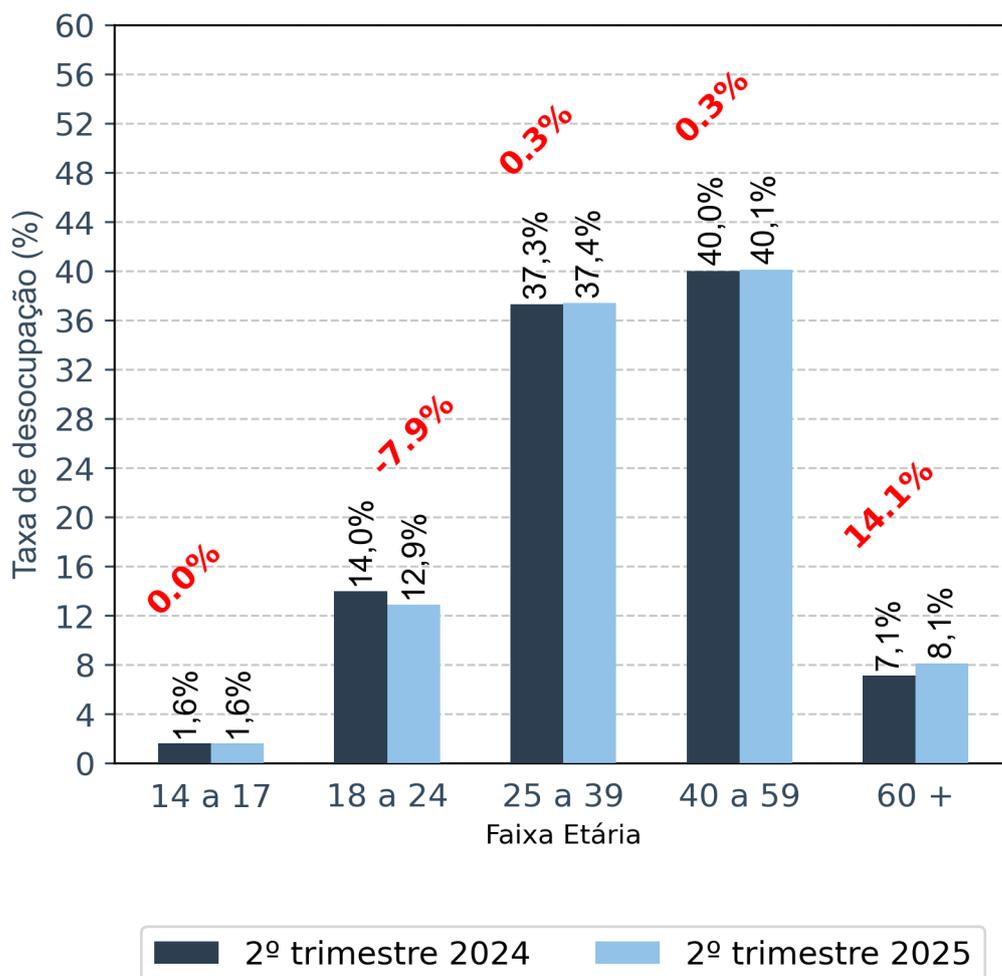
**Taxa de desocupação, na semana de referência,
das pessoas de 14 anos ou mais de idade no Paraná (%)**



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base na PNAD (IBGE)

Observando as taxas de ocupação dentro de cada faixa etária observamos um aumento comparando o primeiro trimestre de 2025 com o primeiro trimestre de 2024 nas faixas de 25 a 39 anos (0,3%), 40 a 59 anos (0,3%) e o maior aumento na faixa de 60 ou mais (14,1%).

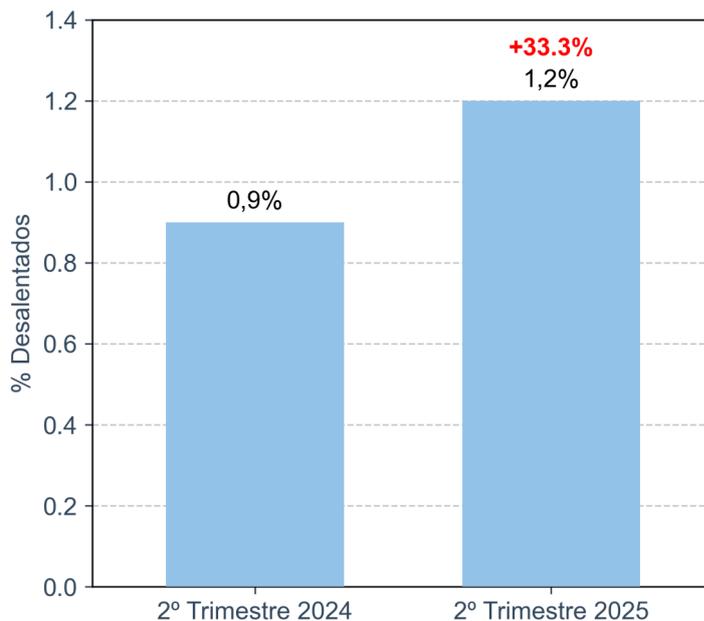
Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência (%)



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base na PNAD (IBGE)

O percentual de pessoas desalentadas aumentou de 0,9% no segundo trimestre de 2024 para 1,2% no mesmo período de 2025. Esse percentual representa a população que desacreditou na chance de conseguir um emprego.

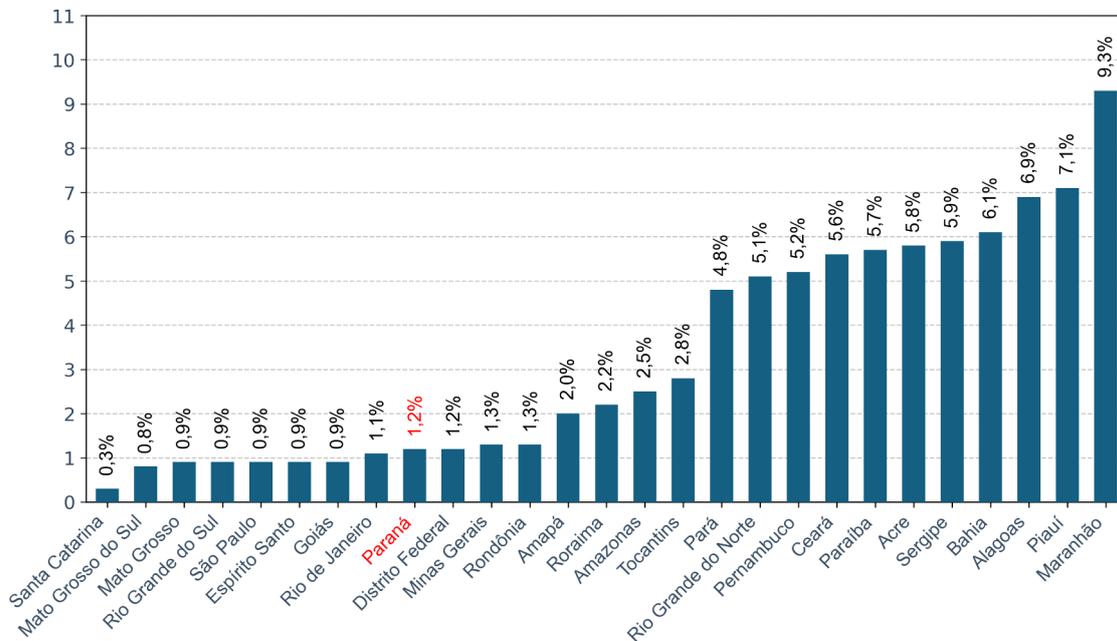
Percentual de pessoas desalentadas na população de 14 anos ou mais de idade na força de trabalho ou desalentada, na semana de referência (%)



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base na PNAD (IBGE)

Com esse resultado o Paraná apresenta o nono menor percentual de pessoas desalentadas.

Percentual de pessoas desalentadas na população de 14 anos ou mais de idade na força de trabalho ou desalentada, na semana de referência no 2º Trimestre de 2025 (%)



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base na PNAD (IBGE)



Conclusão

Os resultados da PNAD Contínua para o segundo trimestre de 2025 reafirmam a posição de destaque do Paraná no cenário nacional de geração de emprego e renda. A redução consistente da taxa de desocupação, aliada ao crescimento do rendimento médio da população ocupada, demonstra a solidez da economia estadual e o êxito das políticas de trabalho e qualificação profissional implementadas.

Mesmo diante dos desafios nacionais, o Paraná mantém-se entre os estados com menores taxas de desemprego e melhores níveis de rendimento, refletindo um mercado de trabalho mais dinâmico e inclusivo. O avanço observado entre diferentes segmentos da população, com destaque para mulheres e trabalhadores mais experientes, evidencia que os benefícios do crescimento têm alcançado de forma ampla a sociedade paranaense.

Esses resultados reforçam a trajetória positiva do estado e confirmam o compromisso do Governo do Paraná em promover oportunidades, ampliar a geração de renda e assegurar um futuro cada vez mais próspero para os paranaenses.



Fontes

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. PNAD Contínua – Microdados do 2º trimestre de 2025. Disponível em:

<<https://metadados.ibge.gov.br/consulta/estatisticos/operacoes-estatisticas/DD>> Acesso em: 15/08/2025.

Paulo Rogério do Carmo

Secretário de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda

Willian Porfirio Ribeiro

Diretor-Geral da Secretaria de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda

Lucas Gonçalves Bolsanello

Assessor da Diretoria de Fomento e Renda

Leila Milfont Rameh

Estatística do Observatório do Trabalho do Estado do Paraná